



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em História

Componente Curricular: História do Brasil I

Fase: 4ª

Ano/semestre: 2012 / 02

Número de Créditos: 04

Carga Horária – Hora aula: 72 h

Carga Horária – Hora relógio: 60 h

Professor (a): Renilda Vicenzi

Atendimento ao Aluno: Quartas-feiras 14 às 17 hs, com agendamento prévio através do e-mail: renilda.vicenzi@uffs.edu.br.

1. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

2. EMENTA

Processo de colonização no Brasil. Sociedade colonial. O trabalho escravo. Relações econômicas na colônia e entre a colônia e a metrópole. O império português e as relações com o Brasil. Questões sociais e culturais do cotidiano colonial. Revoltas do período colonial. A crise do sistema colonial. Abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino.

3. OBJETIVOS:

4.1 GERAL

Compreender o processo de formação do Brasil colonial a partir da ocupação portuguesa, enfatizando as relações econômicas e socioculturais construídas ao longo do período.

4.2 ESPECÍFICOS

- Estabelecer a articulação entre os processos de colonização, povoamento e de exploração;
- Identificar o processo de implantação da lavoura/agroindústria da cana de açúcar, da

mineração e da mão de obra a elas inseridas – a escravista;

- Analisar a estrutura política-econômica do Brasil, a partir de sua inserção no capitalismo monopolista exportador;
- Estudar as revoltas do período colonial: Insurreições, rebeliões de escravos, revoltas políticas e conspirações: Quilombos, Mascates, Filipe dos Santos, Emboabas, Beckman, Conjuração Baiana, Inconfidência Mineira;
- Refletir sobre o cotidiano e o imaginário no Brasil colonial;
- Refletir sobre o contexto da crise colonial e o caminho à independência;

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
03/10	Apresentação da disciplina, do plano de ensino. Portugal no atlântico no século XV.
10/10	A colônia e sua sina: “O novo mundo entre Deus e o Diabo”.
17/10	O nome Brasil. “Fundação do Brasil”: ocupação/povoamento/exploração; <u>Carta de Pero Vaz de Caminha</u> <u>Sentido da colonização</u> (Prado Jr.)
24/10	Filme: Desmundo (História de Oribela, uma das muitas jovens órfãs que, enviadas pelo governo português, saiu de Portugal para casar com um dos colonizadores no Brasil, por volta de 1570).
31/10	O mundo rural na colônia: extrativismo, agricultura subsistência e a monocultura exportadora. <u>A ocupação efetiva 1530-1640</u> (Prado Jr.) os infames e enjeitados na história: deficientes e mulheres na colônia.
07/11	O engenho: do litoral ao interior, ora português, ora holandês. <u>A invasão do açúcar</u> (Del Priori)
14/11	Em cena na colônia – o escravo – indígena e africano: comércio e circulação da mercadoria viva.
21/11	O mundo do escravo na Colônia: trabalho, cultura e lazer. <u>O indivíduo de ascendência africana na cultura da América portuguesa</u> (Russell-Wood); <u>Morfologia da infância escrava: Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX.</u>

	<p>(Florentino; Goes)</p> <p><u>Da comunidade escrava e suas possibilidades, séculos XVII-XIX</u> (Engemann)</p> <p><u>A outra escravidão: a mineração de ouro e a “instituição peculiar”</u> (Russell-Wood);</p>
28/11	NP1: prova
05/12	<p>A colônia em tempos de rebeliões</p> <p>Obra: <u>Rebeliões no Brasil Colônia</u> (Luciano Figueiredo)</p>
12/12	<p>Quilombos – Palmares – 1645/1695;</p> <p>Obra: <u>Palmares, ontem e hoje</u> (Funari; Carvalho).</p> <p>Insurreição Pernambucana – 1645/1654;</p> <p><u>Guerra declarada e paz fingida na Restauração Portuguesa</u> (Ronaldo Vainfas)</p>
19/12	<p>Revolta de Beckman – 1684;</p> <p><u>Duplicados Clamores: queixas e rebeliões na Amazônia colonial – século XVII</u> (Rafael Chambouleyron)</p> <p>Guerra dos Emboabas – 1707/1709;</p> <p><u>Vícios, virtudes e sentimento Regional: São Paulo, da lenda negra à lenda áurea</u> (Laura de Mello e Souza).</p> <p>Filipe dos Santos – 1710.</p>
30/01	<p>Guerra dos Mascates – 1710/1711;</p> <p><u>A Participação da Igreja Católica na vida política da Capitania de Pernambuco na Guerra dos Mascates (1710-1711) (Thiago Ribeiro Dantas)</u></p> <p>Conjuração Baiana – 1780/1798;</p> <p><u>Da contestação à conversão: a punição exemplar dos réus da Conjuração Baiana de 1798</u> (Patrícia Valim)</p> <p>Inconfidência Mineira – 1789</p> <p><u>O outro lado da Inconfidência Mineira: Pacto Colonial e Elites Locais</u> (Júlia Ferreira Furtado)</p>

06/02	Filme: Chico Rei (Em meados do século 18, Galanga, rei do Congo, é aprisionado e vendido como escravo. Trazido da África num navio negreiro, recebe o cognome de Chico Rei e vai trabalhar nas minas de ouro de um desafeto do governador de Vila Rica. Escondendo pepitas no corpo e nos cabelos, Galanga habilita-se a comprar sua alforria e, após a desgraça do seu ex-senhor, adquire a mina Encardideira, tornando-se o primeiro negro proprietário. Ele associa-se a uma irmandade para ajudar outros negros a comprarem sua liberdade).
20/02	O cotidiano na colônia. Condições da privacidade na colônia (História da Vida Privada). Obra Brasil colônia: redes de convívio “Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil”.
27/02	Brasil colônia: redes de convívio “Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil”. (Vainfas)
06/03	NP2: prova
13/03	Uma rainha na colônia: 1808 e a crise do sistema colonial. Turno vespertino: recuperação de NP1 e NP2.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A organização e cronograma elencados neste Plano, poderão sofrer alterações, de acordo com dinâmicas ao longo do semestre.

A partir da concepção de que metodologia compreende as técnicas ou estratégias para o ensino e a aprendizagem no processo de construção e reconstrução histórico-cultural.

- A dinâmica dos trabalhos desta disciplina considerará a inter-relação professora/acadêmicos, através de aulas teóricas e expositivas;
- A discussão de textos, a partir de leituras encaminhadas, individual e coletivamente;
- Análise dos filmes Desmundo e Chico Rei com debate em sala de aula e apresentação escrita, valendo-se da devida fundamentação teórica;
- Utilização dos seguintes recursos: Slides em datashow, materiais impressos, audiovisuais (filme, fotografias e gravuras) e anotações no quadro.
- Práticas pedagógicas 14 hs-aulas: Revoltas/sedições/insurreições coloniais, elaboração de leitura de imagens contextualizadas. Para cada revolta/sedição citada no conteúdo escolher **uma** imagem para realização da atividade.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 NP1:

- 7.1.1 Prova escrita sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas (peso 10,0). Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica.
- 7.1.2 Análise (escrita) dos filmes: Desmundo e Chico Rei. (peso 10,0, sendo 5,0 para cada análise)
- 7.1.3 Atividades das práticas pedagógicas: leitura de imagens sobre as revoltas/insurreições/sedições coloniais. 10,0

7.2 NP2: A Nota Parcial 2 resultará da média das atividades abaixo:

- 7.2.1 Prova escrita sobre os conteúdos do Plano de Ensino, ampla e abrangente, com questões dissertativas e objetivas (peso 10,0). Critérios: clareza e coerência das ideias, domínio do conhecimento, fundamentação bibliográfica.
- 7.2.2 Os **textos e obras** encaminhados para leitura serão cobrados oralmente em aula. As obras: “Carta de Pero Vaz de Caminha”, “Rebeliões na colônia”, “Palmares: ontem e hoje” e “Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil”, leitura para todos.

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O Trato dos Viventes**: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

BOXER, Charles R. **O Império Marítimo Português, 1415 – 1825**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FAUSTO, Boris. **História Concisa do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2006.

MATTOSO, Katia M. De Queiros. **Ser escravo no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2001.

MONTEIRO, John Manuel. **Negros da Terra**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Carta de Pero Vaz de Caminha: a El-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil. São Paulo: Martin Claret, 2003.

COSTA, Emilia Viotti da. **Da senzala à colônia**. 4. ed. São Paulo: UNESP, 1998.

DEL PRIORI, Mary. **Ao sul do corpo**: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil Colônia. 2ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995.

DEL PRIORI, Mary; VENÂNCIO, Renato. **Uma história da vida rural no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

FIGUEIREDO, Luciano. **Rebeliões no Brasil Colônia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FLORENTINO, Manolo. (Org.). **Tráfico, cativo e liberdade** (Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima. (Orgs.). **O antigo Regime nos trópicos**: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

FREYRE, Gilberto. **Casa-grande & senzala**: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. 46. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

FUNARI, Pedro Paulo; CARVALHO, Aline Vieira de. **Palmares, ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

NOVAIS, Fernando A. (Coord.) **História da vida privada no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997-2004. 1v.

SKIDMORE, Thomas E.. **Uma História do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. 34ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RUSSEL-WOOD, A. J. R. **Escravos e libertos no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **Claúdio Manoel da Costa**. São Paulo: Cia das

Letras, 2011.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de santa cruz:** feitiçaria e religiosidade popular no Brasil Colônia. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno atlântico:** demonologia e colonização : séculos XVI-XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. **Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808).** São Paulo: Objetiva, 2000.

VAINFAS, Ronaldo. **Trópico dos pecados:** moral, sexualidade e Inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

WEHLING, Arno. WEHLING, Maria José. **Formação do Brasil Colonial.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994